ANO 17.º LISBOA—DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO DE 1937 N.º 5

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

OS GRANDES DESAFIOS INTERNACIONAIS

Portugal venceu a Espanha pela primeira vez por 2-1

num desafio que teve grande interesse desportivo

Quincoces, considerado um dos melhores defesas do mundo, é o capitão do «team» espanhol

Um encontro de «football» entre as selecções de Portugal e de Espanha é sempre um acontecimento sensacional desportivo.

Se, em rigor, a significação do «match» sob o ponto de vista internacional, não é tão exacta como nos anos anteriores, as circunstancias dão ao encontro um interesse de bastante relevo. Raras vezes os nossos jogadores, e o seu publico, terão sido recebidos como desta vez em Vigo.

Portugal nunca ganhou á Espanha; empatou uma unica vez em Lisboa por 2-2.

Daí a enorme espectativa.

Pela linha directa do Estadio de Balaidos ao «Diario de Lisboa»

(Do nosso enviado especial)

VIGO, 28—O tempo está bom, e faz sol. O campo em estado satisfatorio. O entusiasmo da cidade, nas festas de ontem—populares e oficiais—transferiu-se para o Estadio de Balaidos, logo depois do meio dia.

O ambiente geral, nas previsões da grande maioria, são favoraveis á vitoria da selecção espanhola.

Em todo o caso ha quem creia num triunfo de Portugal, e uma grande parte, senão a totalidade, têm a certesa de um bom jogo.

A moral dos rapazes de Portugal é muito bom. E Candido de Oliveira mostra-se confiado—como um seleccionador, que não pode adiantar mais do que isto: «faremos o nosso melhor».

O campo regista uma enchente colossal, talvez a maior de todos os tempos. Os portugueses forasteiros estão representados por cêrca de 4.000 pessoas.

Num dos topos do Estadio, todo adornado com bandeiras, encontra-se um grande cartaz com a seguinte legenda em português. «Espanha sauda Portugal».

No camarote de honra encontram-se o sr. general Schiappa de Azevedo comandante da Região Militar do Porto, e os comandantes militares da região de Vigo, acompanhados de altas personalidades.

A entrada em campo

A's 15 em ponto as «équipes» entraram em campo, tendo saudado a presidencia e sido objecto de uma grande manifestação.

Houve a cerimonia da troca de saudações e de trofeus.

Moeda ao ar: Portugal escolhe, e a favor do sol.

Os capitães Quincoces (Espanha) e Gustavo (Portugal) apertam-se as mãos.

As linhas

ESPANHA:

Eizaguirre
Ciriaco Quincoces
Aranaz Vega Itina
Epi, Gallart, Vergara. Chacho, Vasquez
Arbitro: Barlassima (Italia).

PORTUGAL:

Soeiro
Valadas, Pinga Quaresma, Mourão
Amaro Albino C. Pereira
Gustavo Simões
Azevedo

Arbitro: Barlassina (Italia).
Garcia Hermide (Galiza).

Começa o jogo

Os espanhois sairam, numa avançada bem conduzida, que Gustavo interceptou.

Os portugueses replicaram, numa avançada que Valadas concluiu, e foi cortada por Ciriaco. Os portugueses insistem, e a Espanha sofre o primeiro canto, marcado por Valadas, lance que se perde.

E Portugal ainda insiste, e nota-se atabalhoadamente na defesa de Espanha. Segundo canto contra Espanha, que marcado por Pinga vai fora.

Os primeiros quatro minutos são mais dos portugueses, embora os de Espanha pareçam esperar.

Numa reacção, regista-se uma bela avançada de Chacho, meio-esquerda, que concluiu com uma cabeça, que saiu por alto.

Em resposta Portugal ataca pela direita; Quaresma e Soeiro levam e combinam bem, mas sem sucessão.

E os espanhois começam a descer com frequencia. Albino lança bem a asa esquerda. Pinga torna-se notado pelo seu virtuosismo. As avançadas portuguesas são destruidas pela boa linha de defesa espanhola.

Os «delanteros» espanhois assentam e entre eles Chacho parece o mais diligente e orientador.

Aos 6 minutos os espanhois perdem uma boa oportunidade, por demora de Gallart, que deu ocasião a uma boa intervenção de Gustavo.

Pouco depois registou-se uma esplendida defesa de Eizaguirre, a um «shoot» violento de Pinga.

O jogo toma uma feição de equilibrio, com avançadas alternadas.

Azevedo tem uma saida feliz a um remate do extremo esquerdo Vasquez.

Os portugueses estão-se portando bem, e dão umas certas esperanças.

A Espanha joga mais pela esquerda, o que obriga Amaro a um grande trabalho, que satisfaz.

Os portugueses jogam indistintamente por ambos os sectores, embora a asa esquerda se faça notar mais.

Parada e resposta

Aos 10 minutos Soeiro tem um belo remate, que obriga Eizaguirre a um mergulho aparatoso.

Vergara responde rapido, numa corrida, em perigoso lance, mas a bola vai alto.

Os portugueses descem, e a parelha de «backs» espanhola vê-se em apuros.

Mas os espanhois, que não têm sido superiores, replicam. Aos 14 minutos ha o primeiro canto contra Portugal, marcado por Epi, e na defesa, Gustavo em choque com Vergara, fica magoado no terreno, o que dispõe mal os portugueses.

Logo a seguir ha um bom lance para os portugueses. Quaresma capta a bola e prepara-se para rematar; Eizaguirre lança-se-lhe aos pés e arrebata-lhe a bola e—o «goal».

Gustavo, vitima do choque com Vergara, sai do campo por momentos, e ao reentrar em campo recebe uma grande ovação.

O primeiro quarto de hora é de vantagem dos portugueses, tremia na concepção e territorial na frequencia. Mas nota-se que os espanhois quando atacam são perigosissimos.

Gustavo faz-se notar em três lances de antecipação. Carlos Pereira tem cumprido, sem grandes rasgos.

Mourão marca o 3.º canto contra os espanhois, aos 20 minutos, mas a jogada perde-se, por intervenção de Vega, o medio centro.

Os espanhois começam a jogar mais pela direita, aproveitando a classe de Epi.

Pinga tem sido o avançado que mais se tem feito notar, primoroso e sabedor, mas todos cumprem, embora Quaresma pareça por vezes indeciso.

Cêrca dos 25 minutos, Soeiro tem o «goal» nos pés, mas perde o contrôle e consente que Eizaguirre se antecipe, com boa escola.

Os medios espanhois, na consciencia do seu lugar, acompanham os «delanteros» no ataque, e quando é necessario recuar convertem-se em defesas. São uma boa linha em campo.

Soeiro, pouco depois tem um bom remate rasteiro, mal dirigido, desperdiçando assim uma boa oportunidade que Pinga lhe forneceu.

Pressão dos espanhois

A seguir ha um «livre» contra Portugal, e marcado por Aranaz, deu a Chacho ocasião para remate de «goal»: Azevedo interveio com valentia e salvou o perigo.

E os espanhois insistem, combinando e lançando-se bem. Azevedo teve nova defesa magistral, arrebatando a bola dos pés do avançado centro Vergara.

Gustavo, o valoroso defesa do Benfica, um dos melhores jogadores no seu lugar, é o capitão da selecção portuguesa

Este aproximar da meia hora dá um certo desafogo á Espanha, mas os portugueses reagem, e a nossa asa esquerda porta-se com brilhantismo.

Um centro de Carlos Pereira, tirado da extrema esquerda, levou a bola a Mourão, que correndo rematou com uma «cabeça» primorosa. Eizaguirre teve então a defesa mais brilhante do desafio até agora.

E os espanhois replicam, nesta toada de «bola cá, bola lá», mas lançando perigo. Azevedo porta-se a merecer confiança da «équipe» e os bastos aplausos do publico.

A verdade é que até á meia hora os portugueses estão fazendo uma grande partida, com concepção, serenidade e classe.

Os portugueses em fé

Depois dos 30 minutos, Soeiro e Pinga levam perigo, mas Ciriaco e Quincoces estão seguros.

Aos 32 minutos, Soeiro tem a bola nos pés, corre e está já perto. Lança um formidavel «shoot», que parece «goal». Mas o terrivel Eizaguirre intervem quando não se esperava, com espantosa rapidez. Salva o «goal» português e faz «corner».

O «corner» contra Espanha foi marcado por Valadas. Na atrapalhação da defesa, dois jogadores espanhois, Ciriaco e Aranaz, chocam, e ficam magoados por momentos.

Chacho continua a ser um grande elemento em campo, mas parece não ser seguido por todos os companheiros.

Simões, adoentado desde ontem, tem cumprido, sem brilhantismo, mas tem chegado para as ofensivas desse lado.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Albino de Sousa Cruz

A bordo do paquente «Cap Arcona», embarcou hoje para o Rio de Janeiro o sr. Albino de Sousa Cruz, presidente do Conselho da Colonia Portuguesa do Brasil e do Gabinete Português de Leitura, grande benemerito da instrução, que há tempos se encontrava entre nós.

Entre as pessoas que estiveram no Cais de Alcantara a despedir-se do ilustre visitante, encontrava-se um secretario do sr. ministro da Educação Nacional.

DESASTRES DE VIAÇÃO

Em virtude dum desastre de viação que sofreu proximo da estação de Pegões, deu entrada esta madrugada nos quartos particulares do hospital de S. José o proprietario de Montemor-o-Novo sr. Francisco Fragoso Carneiro, de 37 anos, que é administrador daquele concelho e sobrinho do nosso solicito correspondente naquela vila.

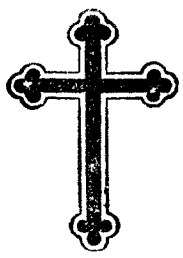
Uma princesa em Lisboa

Esteve hoje em Lisboa, que visitou durante algumas horas, a princesa Gabriela de Isenburgo, que segue para a Argentina, a bordo do *Cap Arcona*, numa viagem turistica.

VIDA DIPLOMATICA

Chegou hoje a Lisboa, a bordo do «Cap «Arcona o sr. Frantz oBecck, secretario da Legação da Alemanha em Portugal.

Margarida Coutinho e Julieta Quartin ex-premiere e ex-modista da casa Gonçalves apresentam os seus chapeus no Salão do primeiro andar da casa Lopes & Maia Rua do Ouro, 269, onde se encontra a par do bom gosto a economia.



Maria do Carmo Nunes Alves

FALECEU

Francisco Alves, José Alves, sua mulher e filhos, Hortense Vigas Alves, Francisco Alves Junior, sua mulher e filho, Rogerio Alves, sua mulher e filho, Graciete Alves, Irene Alves Vigas, Maria da Conceição Vigas Alves, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua muito querida Mulher, Mãe, Sogra, Avó e Parente, cujo funeral se realiza amanhã pelas 14 horas, em auto-car funebre, da Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 122, r/c., para a Estação do Cais do Sodré, com destino ao cemiterio do Repouso da cidade de Setubal.

AGENCIA BARATA

D. Maria do Carmo Nunes Alves

FALECEU

J. Leite de Oliveira, L.da, participam a todos os seus clientes e amigos o falecimento da estremosa Esposa e Mãi de seus sòcios Francisco Alves e José Alves, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, em auto-car funebre, da Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 122, r/c., para a Estação do Cais do Sodré, com destino ao cemiterio do Repouso, da cidade de Setubal.

As homenagens prestadas a Portugal em Vigo

A praça de Portugal em Vigo foi assim denominada pelo Ayuntamiento daquela cidade quando era consul de Portugal o sr. Vasco Morgado e se pretendeu então prestar uma homenagem de carinho e amizade ao nosso país.

Havia então em Espanha a Monarquia e em Portugal a Republica.

Mais tarde, no ano de 1934, quando era consul de Portugal em Vigo o sr. Pestana de Vasconcelos, levantou-se naquela praça um pequeno monumento a Luiz de Camões, iniciativa em que colaboraram dedicadamente o Ayuntamiento de Vigo, o Centro Português da mes-

Monumento a Camões, em Vigo

ma cidade e a comissão da Exposição Colonial Portuguesa de que era presidente o sr. capitão Henrique Galvão, que ofereceu o busto em bronze.

A inauguração fez-se com toda a solenidade em 12 de agosto de 1934 com a presença do sr. Melo Barreto, embaixador de Portugal, o sr. Estadela, ministro do Trabalho do Governo de Madrid, numerosas autoridades espanholas e portuguesas assim como representantes das forças vivas dos dois países tais como os srs. general Schiappa de Azevedo, Oliveira Calem, capitão Galvão, governador de Pontevedra, comandante militar, consules de Portugal na Galiza, etc.

Prestaram as honras militares uma força de marinheiros portugueses do «Vouga», surto na ria de Vigo, outra de marinheiros espanhois da Base de Rios e a 5.ª companhia de landins de Moçambique, que causou sensação pelo aprumo militar com que se apresentou.

Havia então em Espanha a Republica democratica e em Portugal a ditadura nacionalista.

Agora novamente são os portugueses carinhosamente recebidos em Vigo, e o monumento a Camões na praça de Portugal serve de pretexto para uma manifestação de amizade entre Portugal e Espanha.

Diante desse monumento desfilarão falangistas espanhois na presença de legionarios portugueses.

Naquela parte da Espanha, vigora, como em Portugal, o Estado Novo, nacionalista e corporativo.

A Galiza tem sido nos ultimos tempos a mais acertada obreira no melhoramento e fortalecimento da amizade entre o povo português e o povo espanhol.

Se os dois povos se entendem e compreendem hoje melhor, isso deve-se em grande parte á Galiza e aos portugueses e espanhois que nos ultimos anos têm facilitado as manifestações naquela região, de confraternização peninsular.

Toda a Espanha e Portugal lhes devem estar reconhecidos por isso.

Sejam quais forem as instituições politicas que vigorem em Portugal ou em Espanha, a amizade entre os dois povos vai prosseguindo alheia e indiferente ás flutuações dos regimes.

«FESTA DA MOCIDADE»

E' já na proxima terça-feira, 30, que se realisa na sede dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, a «Festa da Mocidade», dedicada aos alunos da Faculdade de Medicina e promovida por Manuel Bravo, funcionario da mesma Faculdade. A festa compõe-se de sarau á francesa e baile, com surpresas e interessantes premios, entre eles um de grande valor oferecido pela conceituada casa Nally á dama que adivinhar a valsa misterio.

OURO **COMPRA-SE** Quem paga melhor é o **BARATEIRO PIMENTA** Rua da Palma, n.º 2

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Adelaide Castilho Graça Aranha, D. Elisa Andresen Guimarães, D. Clementina Ferreira Pinto Leite Teles de Albuquerque, D. Suzana Cardoso de Matos Vilardebó, D. Estefania Amelia da Silva Colares Gavazzo, e D. Maria Amelia Meira Bastos Gonçalves.

A CARIDADE

Chá mah-jong

Na tarde do dia 11 do proximo mês, realizar-se-á nos salões do Avenida Palace, gentilmente cedidos para esse fim um «chá mah-jong» de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, cujo produto se destinará a favor da Obra de Auxilio a Pobres Doentes.

Este «chá mah-jong» que é a segunda festa de caridade deste inverno vai decerto marcar pela animação e elegancia, marcando-se desde já mesas para «mah-jong», «bridge» e «bluff» pelo telefone 6 3869.

CASAMENTOS

Foi pedida em casamento pelo reverendo sr. dr. Clemente Pereira da Silva, Provincial da Congregação do Espirito Santo, para o distinto advogado sr. dr. José da Costa Lopes de Mendonça, a sr.ª D. Maria Celina Coelho Fragoso da Silva David, gentil filha da sr.ª D. Apolonia Coelho Fragoso da Silva David e do sr. Fernando da Silva David, devendo a cerimonia realizar-se no principio do proximo ano.

—Realizou-se hoje o casamento da sr.ª D. Isaura Gonçalves Fontainhas com o sr. Diamantino Massas servindo de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Antonia Pina Domingos e o sr. Francisco Domingos, e por parte do noivo, a sr.ª D. Julia de Jesus Ribeiro e o sr. Rui de Jesus Ribeiro.

Na «corbeille» encontravam-se lindas prendas.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Auzenda Simões da Graça Piçarra.

O dia religioso

AMANHÃ, 29.—S. Saturnino, bispo e martir.

Lausperene, está na igreja de S. Domingos, ás 11, missa; ás 18, terço de benditos.

Novena a Nossa Senhora da Conceição, por musica: Conceição Velha, Socorro, S. Domingos, Conceição Nova.

REFEIÇÕES PARA OS POBRES

CASCAIS, 28. (Pelo telefone).—Inaugurou-se hoje, numa das dependencias do Palacio Municipal, e a expensas da Comissão de Assistencia, o fornecimento de refeições economicas que serão pagas a 1$50 cada, e destinadas aos pobres desta vila, especialmente á pobreza envergonhada.. As refeições de hoje e de amanhã são absolutamente gratuitas. A' inauguração assistiram os srs. tenente Antonio Cardoso, administrador do concelho, padre Moisés da Silva e D. José de Avilés, que constituem a comissão de Assistencia, e alguns convidados.

LINHA AEREA LISBOA-TANGER

Saiu hoje para Tanger, na sua viagem semanal, o trimotor da Aero-Portuguesa, com passageiros para aquela cidade e malas de correio para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, e America do Sul.

PARA OS NOSSOS POBRES

Do grupo «Jantaristas e barriguistas» recebemos e agradecemos 10$00 para os nossos pobres a proposito da passagem do seu 2.º aniversario, o qual comemoraram hoje com um bodo a cinquenta pobres do bairro de Campo de Ourique.

DESASTRE MORTAL

No hospital de S. José, faleceu hoje Manuel Rodrigues, de 53 anos, jornaleiro, residente no largo da Princesa, 139, que há dias foi colhido por uma camioneta na rua de S. Paulo.

Reunião de antigos combatentes

HAMBURGO, 28 — A sociedade franco-alemã ofereceu ontem á noite um grande banquete em honra de Pichot, delegado dos antigos combatentes franceses que visita actualmente as cidades hanseaticas.

O embaixador de França, Poncet, discursou exaltando a utilidade das manifestações que contribuam para uma melhor compreensão entre os dois países. — (Havas).

Manifestação em Havana

HAVANA, 28 — Comemorando o aniversario da execução de oito estudantes, realizou-se uma manifestação em que tomaram parte quinze mil pessoas que pediram a libertação dos presos politicos e, em especial, dos estudantes revolucionarios. — (Havas).

A POLITICA FRANCESA

A resposta de Thorez á moção dos socialistas

PARIS, 28—O secretario geral do Partido Comunista, Thorez, falando numa conferencia, comentou a recente resolução da comissão administrativa do Partido Socialista relativa á unidade partidaria. O orador censurou a comissão socialista de «têr aproveitado todas as oportunidades para demorar a discussão sobre a essencia do problema». Disse em seguida que o artigo de Dimitrof, criticado pelos socialistas, constitui em vez de um obstaculo «uma contribuição preciosa» para a discussão do problema da unidade.

Thorez defendeu a doutrina exposta no citado artigo e censurou o partido socialista por não publicar no seu orgão jornalistico «Le Populaire» «uma unica linha a favôr da U. R. S. S.» e por nunca perder a ocasião de registar «grandes lamentações sobre a sorte dos espiões trotzkistas a soldo da Gestapo, desmascarados pela justiça dos proletarios».—(Havas)

Politica romena

BUCARESTE, 28 — Cornelio Codreanu, chefe do movimento legionario que veio substituir a antiga "Guarda de Ferro" fez uma declaração análoga á de Maniu, chefe do Partido Nacional Camponês, sobre o acôrdo firmado relativamente as proximas eleições.

Segundo Codreanu, trata-se de um pacto de "não-agressão" eleitoral, destinado a impedir que o governo aproveite as divergencias entre os partidos da oposição que, todavia, conservam integralmente o seu prrogama — (Havas).

A febre aftosa na Alemanha

BERLIM, 28 — O ministro da Agricultura do Reich, Darre, declarou numa entrevista publicada pelo "Volkischer Bocbachter„ que, não obstante as medidas adoptadas pela Policia veterinaria, não se póde localizar a epizootia de febre aftosa na região ocidental da Alemanha. Segundo disse o ministro estão actualmente contaminados cêrca de 4 mil estabulos — [illegible]

A lingua portuguesa

ensinada na Polonia

VARSOVIA, 28—O ministro do Brasil nesta capital, dr. Jeronimo Figueira de Melo, que foi secretario da embaixada em Lisboa, tem realizado na Polonia um notavel trabalho a favor da expansão da lingua portuguesa. Por sua iniciativa, acaba de abrir-se um curso de português na Camara do Comercio Polaco-Latino-Americana.—(Americana)

Uma ponte sobre o Uruguay

ligando o Brasil á Argentina

RIO DE JANEIRO, 28—Tem-se como certo que o dr. Getulio Vargas irá em dezembro ao Rio Grande do Sul, a-fim de assistir ao lançamento da primeira pedra da «Ponte da Amizade», que ligará o Brasil á Argentina, sobre o rio Uruguay. Tambem virá assistir á cerimonia o general Justo, presidente da Republica Argentina.—(A.)

Os que morrem

Actriz Apolonia Pinto

RIO DE JANEIRO, 28—Faleceu nesta capital a actriz Apolonia Pinto, que foi uma grande figura da cena brasileira.—(Americana)

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 22. — No proximo dia 25, vão realizar-se as eleições dos vogais da comissão administrativa da Camara Municipal da Murtosa, em obediencia ao Codigo Administrativo, pelos membros do Conselho Municipal do mesmo.

—Tem reinado entre nós e já ha bastantes dias um inverno pesado, com chuva torrencial. O vento tem causado bastantes prejuizos, principalmente derrubado muros e destelhado casas. Os terrenos em alguns sitios já se encontram encharcados.

—A fim de angariarem receita para a compra de crucifixos a colocar brevemente nas escolas da Murtosa, provavelmente no proximo Natal, preparam as escolas da vila uma recita infantil, sob a direcção dos respectivos professores.

—Encontra-se gravemente doente a sr.ª D. Maria do Carmo Pinto Barbosa Dias Vaz, esposa do distinto medico local, sr. dr. João Pedro Dias Vaz, e filha do sr. dr. Carlos Barbosa.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Ha perto de dez anos chegou do Brasil um homem que, já então, era considerado um dos primeiros empresarios portugueses.

O que tem sido a obra desse homem, nesta dezena de anos, sabem-no todos os que se dedicam ao teatro, ou dele vivem.

Audacia, espirito de sacrificio, seriedade, são qualidades que se conjugam em José Loureiro, para fazerem dele, hoje, o primeiro empresario português.

José Loureiro, a instancias de uma empresa industrial, vendeu, ha meses, o teatro da Trindade. Mas tendo ficado com o direito de só o entregar, a esse organismo, dentro de dois anos, pensou em adapta-lo a cinema, á semelhança do que têm feito todos os teatros de Lisboa.

Dizia-se ontem nos cafés que ia ser-lhe negada a respectiva autorização.

Não nos parece justo que um homem, como José Loureiro, que tantos serviços tem prestado ao teatro português e á nação, não veja reconhecido pelo Estado o seu esforço e a sua tenacidade, negando-se-lhe a ele aquilo que a todos os outros tem sido dado facilmente, a-pesar-de não possuirem, como José Loureiro, uma tão gloriosa folha de serviços.

Peça nova no Nacional

A segunda peça nova a subir á cena este ano no teatro Nacional é uma encantadora comedia de Romain Coolus, «Ferias da Pascoa», que o dr. Norberto Lopes traduziu para português e que a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro vai representar com toda a propriedade, numa atmosfera de elegancia e de bom gosto.

«Ferias da Pascoa» vai dar ensejo a um belo trabalho artistico de Maria Lalande, num delicioso «travesti». Amelia Rey Colaço encarna uma figura de mulher que vai ficar como uma das suas melhores criações. Em papeis de relevo, Lucilia Simões, Robles Monteiro, Samwell Deniz e Raul de Carvalho formam um admiravel conjunto, que vai ser um dos grandes acontecimentos teatrais desta temporada.

Actualidades

4 filmes novos esta semana

OS REIS DE PARIS — (Amanhã, no Tivoli). — Uma espirituosissima comedia de cenas hilariantes com os populares comicos franceses Raimu e Fernandel.

REVISTA MARAVILHOSA DE 1937—(Amanhã, no Central). — Uma fantasia feérica de lindos bailados e canções. Direcção de Lloyd Bacon, com Dick Powell, Joan Blondell e Glenda Farnell.

UM LADRÃO NA NOITE — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Reaparição, esta epoca, de Charles Boyer, numa interessante alta comedia de luxuosos ambientes. A seu lado a insinuante Jean Arthur. Realização de Frank Borzage.

O CULPADO — (Sexta-feira, no Condes). — Um filme comovente e humano dirigido por Pierre Frondaie. Interpretes: Pierre Blanchar, Signoret, Madeleine Ozeray e Junie Astor.

* * *

O S. Luiz continuará a exibir *Terra Bendita*, filme de indiscutivel beleza artistica e humanissima interpretação de Paul Muni e Luiza Rainer.

«Balancé», no Eden-Teatro

«Balancé», a revista de Anibal Nazaré e Luiz de Oliveira Guimarães, que fez uma curta mas brilhante carreira no teatro do Gimnasio, apareceu ontem transplantada para o palco do Eden e subiu á cena com todas as honras duma primeira representação. O clima deve-lhe ser mais propicio nos Restauradores do que na rua Nova da Trindade, onde sopram ventos contrarios a uma boa germinação teatral.

Enquadrada pela moldura rica do Eden, ampliada e actualizada, «Balancé» tem um ar mais imponente, mais europeu, mantendo todas as qualidades de agrado que lhe apontámos na sua primeira fase, desde o ritmo saboroso da musica ao colorido modernista dos cenarios, sem falar na fantasia e no espirito dos autores, que fizeram bem em preferir o tom leve e gracioso ao dito equivoco e á chalaça pesada.

Corina Freire — a «Estrêla»

O bom gosto do guarda-roupa não foi um dos menores motivos de exito da revista, que vive tanto da colaboração dos interpretes como dos artistas plasticos que a decoraram, a vestiram, a ensaiaram.

Continuamos a ter uma preferencia nitida pelo final do primeiro acto, que se passa num delicioso ambiente. romantico, e não desgostamos da sinfonia em branco e preto que fecha o espectaculo e a que falta apenas um pouco mais de vibração para agradar em cheio.

Corina Freire é—a «estrêla» da revista. Os seus numeros recomendam-se tanto pela interpretação musical que ela lhe dá como pela riqueza e pelo bom gosto com que se veste. O «Fado 1950» continua a ser o numero favorito da revista — a sua «mascotte».

A seguir vem Costinha, admiravel de fantasia e de bom humor, que nos deu na «embolada» uma das suas magnificas criações comicas e no «Brincalhão», numero feliz de feição educativa, uma caricatura de bom traço.

Elisa Carreira, com a sua habitual elegancia, o seu lindo sorriso e uma desenvoltura muito composta, muito senhoril. Santos Carvalho fez um compadre «como se faz lá fora»,—o estribilho da revista—com alegria e graça oportuna. Filomena Casado desenhou com pitoresco dois tipos saloios, mas foi na «Compositora» que mais se afirmaram as suas apreciaveis faculdades.

Alvaro de Almeida compôs algumas rabulas com a sua costumada observação e um feitio comico muito pessoal. Herminia Silva agradou em todos os seus numeros, três numeros distintos—e um só fado verdadeiro. Carlos de Sousa tornou-se um elemento de grande utilidade numa revista. Ramsky e Renée fizeram-se aplaudir em dois bailados.

Luiza Durão, Maria Ema, Julieta Valença, Arminda Martins, Carlota Calazans, Maria Stuart, discipulas e discipulos, «girls» e «boys», bailarinas e dansarinos contribuiram para um conjunto vistoso, elegante e agradavel. Janou merece bem uma referencia especial pelo ritmo que imprimiu ás marcações, adextrando na dificil arte coreografica um grupo numeroso de coristas.

Renovemos os parabens aos autores da partitura, Armando Rodrigues, Correia Leite e J. Nobre, bem como aos cenografos, Maria Adelaide, Lima & Ruiz e Reginaldo Martins, que enquadraram a revista numa bonita moldura, de bom sentido decorativo e de linhas modernas.

N. L.

Atrás do reposteiro

No Teatro Nacional representa-se hoje, pela terceira vez a peça «Perdoai-nos, Senhor», que na noite da estreia tanto aplausos conquistou. Como já dissemos, trata-se de um espectaculo digno do nosso primeiro teatro.

—Ainda dentro da actual semana, a actriz-escritora Maria Matos apresentará no Avenida a sua nova comedia original «Escola de Mulheres», que primitivamente se intitulára «A historia começou de manhã».

—Faz amanhã anos o actor-comico Armando Machado, agora contratado no Variedades.

—Promovido pela «Escola Oficina n.º 1», a favor dos seus cofres, realiza-se amanhã, no Trindade, um brilhante festival, representando-se a peça ali em cena, «Grades Floridas».

—Muitos dos nossos artistas vão dar o seu concurso ao espectaculo que vai realizar-se no Salão Alhanbra, a favor do actor Mario Campos, que se encontra cego.

—O ultimo espectaculo, no Sá da Bandeira do Porto, da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha efectua-se no dia 1.º de Dezembro.

—Melhor informados sabemos que os ensaios da peça de Julio Dantas, «A Severa», para a «tournée» da companhia Adelina-Aura Abranches estão sendo dirigidos pela segunda destas artistas.

—Começaram os preparativos para a reposição actualizada, da revista «Agua Pé», que se apresentará com todos os seus cenarios e o seu rico guarda-roupa.

—Está já assente qual será a companhia que fará a inauguração do novo teatro de Guimarães.

—Anuncia-se para uma das nossas casas de espectaculos, funcionando com cinema, uma temporada de opera lirica.

—Foram oficialmente aprovadas as peças «Nove de Abril», de Antonio Botto e «A Nova Rica», adaptação de Lino Ferreira e Fernando Santos.

—Na festa oferecida a Octavio de Matos, no dia 2, no Apolo, tomarão parte os artistas Mirita Casimiro, Antonio Silva e Abilio Alves, fazendo este ultimo a rabula «Delicadezas», da revista «Pão Saloio».

—A favor da Escola-Oficina n.º 1, realiza-se, na proxima segunda-feira, no Trindade, um espectaculo, cujo programa será constituido por uma das melhores peças do repertorio dêste teatro.

—Mafalda será a grande regente da orquestra de «girls» que vai aparecer na revista «Olaré, quem brinca!», ao mesmo tempo que Mirita Casimiro, nesta mesma peça, e num dos seus numeros, será incomparavel bailarina excentrica.

—José Mergulhão está pintando os cenarios para uma comedia que vamos vêr representar dentro em breve.

—Amanhã realiza-se no Coliseu o espectaculo da moda que ali reune as melhores familias da nossa sociedade. Quarta-feira, 1.º de Dezembro (dia feriado) ha «matinée» dedicada ás crianças, com as atracções de grande sucesso da Nova Companhia de Circo.

A alegria de circo esta noite no Coliseu

A Nova Companhia de Circo é o sucesso que nunca mais pára. Todos os numeros são assombrosos. Atráem todo o publico ao Coliseu. Até parece mal não ter visto ainda Little Wicky, a criança prodigio! Nem Tótó, o chimpazé desportista! Nem as outras maravilhas do melhor conjunto de circo que tem vindo a Portugal. Vá lá esta noite! Os preços são sempre populares.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Perdoai-nos, Senhor!».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Pão Saloio».
Coliseu—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Balancé».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Cartaz de Lisboa».
Trindade—A's 21 e 30—«Grades floridas».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 15 — Telef. 2 7172 — **TERRA BENDITA** — com Paul Muni e Luize Rainer

CENTRAL — TEL 24381 — Soirée as 21 e 30 — Ultima — **O Grande Salto** — com Douglas Fairbanks J.or e Valerie Hoton

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6383 — **A CHAVE** — com William Powell, Eona Best e Colin Clive

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Começou num automovel** — com Ruby Keller e Pat O' Brien

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21 — No Terraço e Salão: **Prisioneiro da Ilha dos Tubarões - Princeza-nha da Rua**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Jornada Negra** — **Desejos do meu coração** — **Canção Nacional** pelos cantadores do Retiro da Severa.

TIVOLI — Ultima — **A Lei da Floresta** — filme colorido com George Brent e Berverly Roberts — TELEF. 5 0595

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 25?3 — **O Homem da Sorte** — espirituosa comedia com Lucien Barroux, Marie Glory e Christiane Deline

PARIS — Tel. 8 2 30 — A's 21 h. — **MARIA PAPOILA** — **NOITE DE PECADO**

TERRASSE — Tel. 2 091? — **Vamos dansar** — **Amor antes de almoço**

LYS — Telef. 4 8560 — **Vamos dansar** — **O Rancho dinamitado**

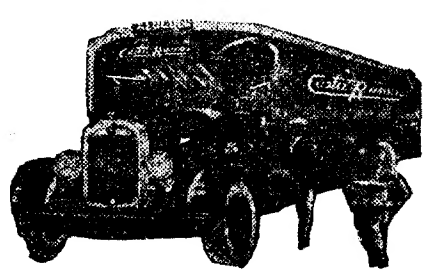
ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **A Feira da Vaidade** — **O sr. Sherlock e sr.ª Holmes**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Minha mulher é condessa**

Eden-Teatro
HOJE — A revista de formidavel exito
BALANCÉ
com CORINA FREIRE
Um sucesso sem precedentes!
Uma grande peça por uma grande companhia!
2 sessões: ás 20 e 45 e 23 horas.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país Carros especiais para mobilias.
Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854
Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

A SITUAÇÃO NO BRASIL

—o-o—

Está a estudar-se

a solução a dar

aos problemas financeiros

RIO DE JANEIRO, 28. — Os problemas respeitantes á Divida Publica vão ser estudados pelos organismos tecnicos do ministerio das Finanças, que foram incumbidos de achar uma solução adequada. Fala-se na reforma do sistema monetario. Foi publicado um decreto que manda entregar á Camara de Reajustamento Economico as emissões no total de 250.000 contos.

O ministro da Fazenda, dr. Sousa Costa, prepara um decreto-lei pelo qual se instituirá o Banco Central e o Instituto Nacional de Resseguros e antes do fim do ano será publicada a Lei Bancaria. Vai ser tambem criado o Juizo do Feitor de Fazenda Nacional, em substituição das varas federais extintas pela Constituição.

Um diploma da pasta da Fazenda estabelece que os contribuintes que não tiverem solvido os seus debitos ao Estado nos prasos estabelecidos nos regulamentos fiscais não poderão despachar mercadorias nas Alfandegas ou Mesas de Rendas nem adquirir estampilhas dos impostos de consumo e de vendas mercantis.

Está a ser elaborado um decreto que cria a Justiça do Trabalho, a qual começará a funcionar no principio do ano que vem. Um projecto neste sentido redigido pelo dr. Agamemnon Magalhães. encontrava-se ha muito tempo na dissolvida Camara dos Deputados. A nova medida faz parte do plano de reformas sociais do governo. — (Americana)

O combate [illegible]

RIO DE JANEIRO, 28. — O general Norton Cavalcanti, que fez parte da extinta Comissão Executiva do Estado de Guerra e actualmente é comandante da Brigada de Infantaria, visitou o ministro da Justiça, dr. Francisco Campos, a quem deu pormenores sobre a obra feita pelo referido organismo na luta contra as idéas e propaganda comuistas.

Aquele membro do governo, que instalou o seu gabinete no palacio Monroe, onde funcionava o Senado, vai intensificar a campanha anti-bolchevista acompanhando-a de outra a favor das idéas da patria, da sociedade e da ordem. Todos os departamentos federais e estadoais adequados colaborarão neste esforço. Nas escolas, desde as elementares ás Universidades, os professores já fazem prelecções aos alunos, dentro do espirito das instruções dadas pelo titular da pasta da Educação, dr. Gustavo Capanema, e nas fabricas, estabelecimentos comerciais e sindicatos prosseguem as conferencias anti-bolchevistas.

Depois de uma sindicancia em tôrno de actividades comunistas no 1.º Batalhão de Caçadores de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), foram expulsos das fileiras militares e entregues á justiça civil. alguns cabos e soldados, que estavam comprometidos, como se verificou não só pela apreensão de documentos — como diz o «boletim» da referida unidade, cuja copia foi transmitida ao ministro da Guerra pelo general Daltro Filho — mas pela confissão dos acusados.

O comandante do batalhão escreveu no boletim: «Em face da tremenda e inqualificavel monstruosidade que o facto exposto representa, este comando, não encontrando qualificativos bastantes fortes para estigmatizar e marcar a fogo os traidores, conclamo os camaradas a que considerem como jámais havendo pertencido ao Exercito Nacional e ás fileiras do Setimo Batalhão de Caçadores, estes. ora expulsos e entregues á policia civil, para final e definitivo julgamento». — (Americana).

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
HOJE:—**Maria Virginia, Domingos Silva, José Marques Amaral, «Tita»** e o mais completo Concertista de Acórdéon **Manuel Aleixo.**
Esmerado serviço de restaurante

NOVA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Foram hoje eleitas em Lisboa e no Porto

as Camaras Municipais, de harmonia com o novo Codigo Administrativo

Na Camara Municipal de Lisboa procedeu-se hoje á eleição dos novos vereadores, segundo o preceituado pelo Codigo Administrativo.

O acto começou ás 10 horas, na sala das sessões da Camara e foi presidido pelo sr. governador civil de Lisboa, que escolheu para secretarios os srs. Pedro Terenas e Frazão de Vasconcelos, ambos das Juntas de Freguesia, sendo auxiliado pelo sr. Raimundo Alves, funcionario superior do Governo Civil.

Procedeu-se primeiramente á verificação de poderes, mediante apresentação do cartão respectivo, dos representantes dos organismos culturais, de objectivos cientificos, literarios e artisticos, de cultura fisica, morais e economicos.

A's 11 horas, o chefe do distrito anunciou que se ia proceder á votação da unica lista apresentada no prazo legal e, depois de preguntar se havia alguma reclamação, procedeu-se á chamada.

Entre outras pessoas, depositaram então a sua lista na urna os srs. dr. Caeiro da Mata, pela Universidade de Lisboa; dr. Azevedo Neves, pela Universidade Tecnica; dr. Jorge de Faria, do Sindicato Nacional dos Jornalistas; Joaquim Leitão, pela Academia das Ciencias; José Maria Alvarez, pela Associação Industrial; Diniz Bordallo Pinheiro, pela Imprensa diaria; dr. Fernandes de Oliveira, pela Associação Central de Agricultura; Guilherme Cardim, pela União Hoteleira; Mario de Noronha, Carlos Farinha, pelo Comité Olimpico; Agostinho Coelho, pela Associação dos Toureiros; Cardoso dos Santos, do Sindicato da Critica; D. Maria José Ayala Monteiro, de Modas e Costura; D. Maria Isabel de Albuquerque de Orey, pelo Nucleo de Enfermeiras; conde de Monte Real, pelo A. C. P.; professor Rui Mayer, pelas Ciencias Agronomicas; dr. Ivo Cruz, pelo Sindicato dos Musicos; Delfim Vasconcelos Galvão, pelo Sindicato dos Ajudantes de Farmacia; Campos Lobo, do Sindicato dos Tipografos; Pinto Veloso Salgado, da Academia das Belas Artes; arquitecto Tertuliano Marques, da Sociedade Nacional de Belas Artes; dr. Costa Felix, engenheiro Vasconcelos Correia, do Gremio das Casas Bancarias; D. Adriana Conceição Abrantes, pelas parteiras; dr. Lopo de Carvalho, da A N. T.; dr. Pereira Reis, pela Ordem dos Advogados; Henrique Monteiro de Mendonça, da Cruz Vermelha, etc.

A's 11 e 30 começou a ser feito o escrutinio, verificando-se que haviam votado 124 eleitores, faltando á chamada 19. Das listas entradas foram cortados alguns nomes em 57, dando o seguinte resultado: vereadores efectivos, dr. Antonio Ribeiro Ferreira, 82 votos; engenheiro Boaventura de Almeida Belo, 118; Fernando Frade Viegas da Costa, 124; Francisco Marques, 112; dr. Ivo Cruz, 113; dr. José Formosinho Sanches, 119; Julio Martins, 92; Luiz Alexandre da Cunha, 119; Manuel Beires Junqueira, 121; Manuel do Espirito Santo Silva, 116; Valentim de Carvalho, 96; Virgilio Pereira, 78. Substitutos: engenheiro Alberto de Sousa Rego, 120; Antonio Luiz Aparição, 118; dr. Antonio Madeira Pinto, 117; dr. Armando Marinho da Cruz, 117; engenheiro Barbosa Braga, 118; dr. Macedo Santos, 119; José Augusto Morão, 117; José Ferreira Canelas, 107; engenheiro Luiz Costa, 119; Manuel Henriques de Carvalho, 115; Mario de Gouveia Homem, 117: Virgilio Manso Preto, 106.

E ficou assim eleita a vereação para o trienio 1938-40.

A eleição de vereadores no Porto

PORTO 28.—*(Pelo telefone)*.—Na sala da Camara desta cidade realizou-se esta manhã a cerimonia da eleição dos novos vereadores do referido municipio para o trienio 1938-40. A este acto, que se revestiu de solenidade, assistiu grande concorrencia. Entre as pessoas presentes, representantes dos organismos chamados a votar, destacavam-se os srs. Antonio de Oliveira Calem, presidente da Associação Comercial; dr. Guilherme Braga, presidente da delegação distrital da Cruz Vermelha Portuguesa; engenheiro Pedro Alvarez Ribeiro, do Gremio de Exportadores de Vinho do Porto; Mestre Teixeira Lopes, dr. José Pereira Salgado, reitor da Universidade do Porto; dr Floriano Pinto de Mesquita, do Conselho distrital da Ordem dos Advogados; Raul de Sousa Ferreira, presidente da Associação dos Comerciantes, etc.

A comissão verificadora de poderes e de identificação foi constituida pelos srs. dr. Carlos Ramos, governador civil substituto; Carlos de Oliveira e Luiz Cardoso, respectivamente presidentes das juntas de freguesia de Massarelos e Foz.

O acto eleitoral começou ás 11 e 30, e a mesa foi constituida pelos srs. Antonio de Oliveira Calem, presidente; engenheiro Alves Ribeiro e Luiz Mourão, secretarios.

A votação fez-se pela seguinte ordem: Juntas, sindicatos, gremios e diversas associações de recreio, desporte, bombeiros, etc.

A nota impressiva dêste acto foi dada pela unica senhora presente, representante do Sindicato Nacional de Moda e Costura, sr.ª D. Carolina Augusta Pontes.

Entraram na urna 78 listas de um numero de 82 votantes, e a eleição deu o seguinte resultado:

Efectivos: D. Ana José Guedes da Costa, 75 votos; coronel Antonio Valente, 76; dr. Adelino Ferreira Marques, 77; Pedro Maria da Fonseca, 69; dr. Espergueira Mendes, 74; dr. Vasco Mourão, 69; dr. Antonio Ferreira Loureiro, 74; dr. Domingos Rosa da Silva, 76; Alfredo Oscar de Magalhães, 62; Antonio Colares Vieira, 65; dr. Semião Pinto de Mesquita, 75; dr. Albano de Magalhães, 71. Substitutos: dr. Antonio Pinheiro Torres, 73; Antonio Russel de Sousa, 75; dr. Alfredo da Costa Ataide, 74; Antonio Faria Morais, 71; engenheiro Casimiro Leite, 72; capitão Jeronimo Pinto Montenegro, 72; José Rodrigues da Silva, 74; engenheiro José Sarmento de Vasconcelos e Castro, 74; dr. Luiz Vieira de Castro, 72; dr. Manuel de Lemos, 74; dr. Oscar Vasques de Carvalho, 71; Raul Ramos Pinto, 71.

A representante do Sindicato Nacional das Enfermeiras entregando a sua lista

A guerra civil em Espanha

«Comité» executivo da U. G. T.

BARCELONA, 28—O Conselho de Ministros decidiu reconhecer como unico «Comité» Executivo da U. G. T. aquele que é presidido por Gonzalez Peña. — (Havas).

As operações militares

De Barcelona transmitem o seguinte comunicado do Ministerio da Defesa:

«Na frente do centro houve canhoneio e tiroteio em diversos sectores. Na frente de Leste a artelharia nacionalista fez fogo sobre a cota 1.100 bem como sobre as posições de Santodel Olivar, Alto Aragão, Collado del Maestro, Loma de Enide e outras. Perto de Feruel e fectuámos reconhecimentos.

«Na Estremadura não houve novidade».

O comunicado relativo á aviação anuncia:

«Durante a noite passada uma esquadrilha republicana de bombardeamento nocturno lançou bombas á 1 e 15 sobre Villa Franca de Ebro e Alfajarin.

«Outras esquadrilhas bombardearam diversos pontos de caracter particularmente militar que serviam de pontos de concentração do inimigo».

Leiam o

Diario fixo

Uma bela obra social

da fabrica de cimento Tejo

A fabrica de cimento Tejo, em Alhandra, completou hoje a sua admiravel obra social, inaugurando uma casa de recreio destinada aos seus operarios e familias. Trata-se dum teatrinho, de linhas simples, mas elegantes, com todos os requisitos do conforto e da tecnica.

As entidades oficiais foram recebidas pelos directores da fabrica Luiz Ferreira Pinto Bastos, Leal Faria, Luiz Vilar, engenheiro Ferreira Lopes, Pinto Ribeiro e Sousa Lopes. O sr. dr. Teotonio Pereira, ministro do Comercio, e engenheiro Rebelo de Andrade, secretario das corporações, honraram com a sua presença a festa. A' entrada da fabrica prestou guarda de honra o Grupo Desportivo Tejo, com uma banda de musica, e um terço de legionarios.

Os visitantes percorreram demoradamente todas as instalações da fabrica, realizando-se depois um «copo de agua» durante o qual se trocaram calorosos brindes.

O sr. engenheiro Teofilo Faria, administrador-delegado da «Tejo», depois de ter agradecido a visita das entidades oficiais, declarou que aquela empresa estava a seguir o exemplo da sua congenere de Leiria, tanto sob o aspecto tecnico, como sob o aspecto social. Pediu em seguida ao sr. dr. Antonio Pereira para apresentar os cumprimentos de todo o pessoal da fabrica aos srs. presidentes da Republica e do Conselho, a quem se deve o ressurgimento nacional. E concluiu afirmando que todos ali estavam integrados nos principios do Estado Novo. Falou em seguida o sr. dr. Teotonio Pereira, que disse ter registado, com emoção, o facto do pessoal da «Tejo» estar integrado nos principios do Estado Novo. Tivera ocasião de apreciar o esforço da direcção a favor do seu pessoal. Espera que as outras fabricas lhe sigam o exemplo.

A Legião Portuguesa

A apresentação de novos inscritos

Na parada do quartel do regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro realizou-se hoje uma interessante festa para a apresentação dos novos legionarios inscritos depois do 28 de Maio aos graduados do 6.º Batalhão da «Legião Portuguesa», visto ter terminado a preparação que lhes foi dada pelos instrutores militares daquele regimento.

Pelas 10 horas, o 6.º batalhão de legionarios, na sua maxima força, e devidamente armado, formou sob o comando do sr. engenheiro Cancela de Abreu.

Pouco depois dava ali entrada o sr. general Casimiro Teles, comandante geral da «Legião», sendo-lhe prestada guarda de honra, á porta das armas, por uma «lança».

Aguardavam-no os srs. 1.º tenente Henrique Tenreiro, comandante da «Brigada Naval» e distrital interino; coronel Vaz Coelho, comandante do regimento; majores Eduardo Pires e Castro, respectivamente comandante do 1.º grupo do regimento e membro da Junta Central da «Legião Portuguesa», e o sr. marquês de Abrantes, comandante do 6.º batalhão de Legionarios.

Após ter sido prestada continencia ao comandante geral da «legião», este passou em revista o batalhão, iniciando-se em seguida os exercicios, que constaram de evolução e maneio de arma, nomenclatura, armar e desarmar metralhadoras ligeiras, etc.

No final, o sr. tenente Romão, ajudante do sr. general Casimiro Teles, interrogou tecnicamente alguns «legionarios», cujas respostas demonstraram o longo aproveitamento da instrução recebida.

Houve depois uma lição prática de sinaleiros, que transmitiram entre postos, uma ordem do comando geral da «legião».

Terminados os exercicios e depois do orfeão do regimento ter cantado o hino da «legião», bem como outras marchas guerreiras, com pleno agrado da numerosa assistencia, os legionarios dados prontos formaram em frente da mesa dos seus dirigentes e oficiais. Os novos legionarios, ainda á paisana, mas já armados, tambem formaram na mesma posição.

O sr. tenente Almeida Fernandes, leu, então, um patriotico discurso alusivo ao acto, que calou, profundamente, na assistencia.

Os exercicios de hoje

Prosseguiram, hoje, nos quarteis da guarnição militar de Lisboa e da Guarda Nacional Republicana, os exercicios da «Legião Portuguesa», registando-se a comparencia de elevado numero dos seus membros.

Em Metralhadoras 1, receberam instrução os componentes da «Brigada Automovel».

Os componentes do Batalhão n.º 9 realizaram exercicios de arma, nos quarteis que lhes estão destinados. Os do 3.º «terço» do Batalhão n.º 3, depois de se terem concentrado no quartel do Cabeço do Bola, seguiram para o da Graça, onde receberam instrução.

Em Sapadores Mineiros realizaram exercicios os legionarios do Batalhão n.º 4. Muitos deles receberam instrução de tiro no da Pontinha.

No antigo quartel de Marinheiros, em Alcantara, prosseguiram os exercicios da «Brigada Naval», dirigidos pelos srs. 1.º tenente Coutinho Paulino e 2.º tenente Horacio Carvalho, tendo assistido o comandante sr. 1.º tenente Henrique Tenreiro.

Teatro Nacional

HOJE — A's 21,30

A grande peça dramat'ca, em 4 actos

PERDOAI-NOS SENHOR...

com Lucilia Simões

UMA PEÇA PLENA DE HUMANIDADE

Box-Desportos Femininos e Teatro

Grandiosa organização a favor do

Gimnasio Feminino de Portugal

TEATRO DO GIMNASIO

Domingo 5 de Dezembro

Estreia do Campeão de Portugal MIGUEL FRANÇA em combate desforra contra S. CARDOSO

Gimnastica ritmica, saltos á corda por meninas e 5 numeros da revista SONHO AO LUAR desempenhados pelo corpo cenico feminino de Alhandra

Orquestra da Banda Euterpe Alhandrense dirigida pela compositora D. MANUELA CANCIO REIS

Preços populares — Já se fazem marcações no fiel do teatro.

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES

O MOMENTO INTERNACIONAL

As proximas conversações de Londres

são as mais importantes que se efectuam depois de terminada a Grande Guerra

LONDRES, 28. — Revista da Imprensa dominical britanica:

O «Sunday Chronicle», referindo-se á proxima visita de Chautemps e Delbos a Londres, é de parecer que as conversações franco-britanicas são as mais importantes que se têm efectuado desde a Guerra. «Chamberlain afirmará á França — escreve — a boa vontade britanica relativamente aos pactos que aquele país firmou com a Russia e a Checoeslovaquia. Serão tomadas disposições para consultas entre os Estados Maiores sobre planos defensivos comuns. A questão colonial será tambem examinada sob este aspecto. Hitler não separará as grandes democracias ocidentais. Quer se realize quer não um acôrdo, ambas ficarão unidas na defesa mutua dos seus interesses».

O «Sunday Times» diz: «Chautemps traz o apoio da recente votação no Parlamento. Delbos é altamente apreciado pelos homens de Estado ingleses». Referindo-se aos objectivos da entrevista, o jornal salienta a perfeita identidade de vistas dos dois países, afirmando que eles representam na Europa a estabilidade e a democracia. «Um malogro da colaboração franco-britanica — declara — ameaçaria gravemente a paz na Europa».

O «Observer» diz que o terreno é delicado: «Dum lado—escreve—ha o desejo de um entendimento com a Alemanha, do outro o pacto franco-russo. São conciliaveis as duas cousas, ou a França terá de escolher entre Moscovo e Londres?».

No fundo, a opinião dos cronistas politicos dos dois grandes orgãos dominicais, Garvin e o jornalista que assina sob o pseudonimo de« Scrutator», é concorde em reconhecer o caracter nefasto do pacto franco-sovietico. O primeiro expõe-na de maneira atenuada, o segundo é mais brutal. «Scrutator» presta homenagem á atitude de Chamberlain na politica externa. «Chamberlain— escreve—abre uma senda nova na solução dos assuntos internacionais. Abre o caminho que conduz á Paz, juncado dos destroços da diplomacia profissional e pelas suas formulas que carecem ser definidas com exactidão». O jornalista não define, todavia, o que entende por «diplomacia profissional». Mais adiante, aludindo ás «especulações» em torno da visita de Halifax a Berlim, o articulista denuncia serenamente os metodos da «diplomacia de encruzilhada».

«Scrutator» põe em questão o direito que podem ter as nações satisfeitas a condenarem as outras que têm fome. Diz que é uma questão de ordem moral saber até que ponto são legitimas as ambições das nações desfavorecidas. «E' a esta prova — diz — que deverão ser submetidas as ambições alemãs e italianas».

Enumerando os axiomas que devem presidir á elaboração da politica externa inglesa, o articulista alude tambem ás razões geograficas que fazem com que a segurança da França e da Belgica constitua um interesse britanico, frisa a necessidade da liberdade absoluta do Mediterraneo e, finalmente, insiste na afirmação de que, em caso de guerra, a Inglaterra não deve ir combater no continente, limitando a sua cooperação á acção naval e aerea.

Mais adiante, o jornalista não hesita em escrever que «se as alianças orientais da França não existissem, a paz da Europa ocidental poderia estar assegurada pelo menos durante uma geração. «Para ele, a questão consiste em saber até que ponto a situação na Europa Central pode obrigar a palavra da França».

Depois de apresentar diversas objecções ao pacto franco-russo, «Scrutator» diz que a solução do problema da Europa Central consiste na revisão do estatuto territorial de Versailles, que deve ser apoiado moralmente por todos os amigos da paz. — (Havas).

A opinião francesa

PARIS, 28. — Revista da Imprensa:

O «Petit Parisien», pela pena de Bourgues, comenta a ida de Chautemps e Delbos a Londres, dizendo: «Nas suas conversações cordiais, os ministros terão constantemente presentes as amizades da França, a que permaneceremos fieis nos bons como nos maus dias. A visita que Delbos fará brevemente á Polonia e países da Pequena Entente terá o mesmo objectivo».

No «Echo de Paris», Pertinax diz: «A missão de Halifax precipitou os problemas que estavam em incubação. O Lord presidente de Conselho felicita-se de ter aberto a «porta». Oxalá não tenha rompido um dique. Só decisões franco-britanicas bem claras e firmes poderão impedir que esta metafora não tome um sentido temivel».

«Le Populaire» afirma que a medida contra Schacht é a primeira resposta publica de Hitler ás propostas inglesas. Antes de Chautemps e Delbos irem a Londres, Hitler quis, mais uma vez, pô-los em face de um facto consumado. «Se a Inglaterra tinha a ilusão de «descongestionar» a politica alemã fazendo certas concessões no dominio economico, terá de renunciar».

No jornal «L'Epoque», Kerillis escreve: «A Alemanha ameaçou sempre combater e devorar os países fracos que a rodeavam. Levados pela experiencia historica, os países fracos associam-se por tratados puramente defensivos. Vêem-se dizer então que existe um sistema anti-germanico, e uma provocação. Não! A França, a Checo-Eslovaquia e a Polonia só querem viver em paz e mesmo em boa amizade com a Alemanha, mas não querem ser devoradas uma depois da outra. Se uma fôr atacada, as outras serão solidarias».

«L'Ere Nouvelle» afirma que a Alemanha pretende organizar a sua politica economica á maneira militar e declara que a demissão de Schacht em vesperas das conversações de Londres é caso para meditar.

Comentando a campanha da Imprensa italiana contra a França, «Le Populaire» escreve: «Continua a demencia».

«Por seu turno «Le Jour», jornal da extrema-direita, diz: «Ataques como os de hoje não exprimem a verdadeira mentalidade do povo italiano no que respeita ás relações com a França. São lamentaveis para os seus autores que estão atacados de febre maligna que de bôa-vontade trataríamos se existisse medicamento apropriado».

«Le Petit Journal», orgão de La Rocque, escreve: «Os malogros verificados em Londres, na Europa Central e em Espanha, eis as três principais causas do nervosismo italiano que, pela sua propria violencia, pode conter o germe de um malôgro ainda mais decisivo, dando argumentos áqueles que em França e Inglaterra pensam que as duas potencias ocidentais têm mais probabilidades de chegar a acôrdo duravel com Berlim do que com Roma». — (Havas).

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 5

Maria Emilia Ferreira, Adelina Silva, Alfredo Duarte (Marceneiro) e Julio Proença

Variações e guitarradas com **Armandinho**

Jantares a 12$00

Retiro da Severa (CINE-REX)

Rua da Palma

Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, José Porfirio, Xavier Pinto, (Rouxinol do Minho). Bifes á **Rex**

ENTRADA FRANCA

Os nossos serviços de informação

do Portugal-Espanha

Graças á amabilidade da administração geral dos Correios e Telegrafos e da Federação Espanhola de Football, que para isso recebeu todas as facilidades do chefe dos Serviços Telegraficos de Vigo, o «Diario de Lisboa» pôde servir-se, para os seus serviços de informação do desafio Portugal-Espanha, da unica linha directa que se montou do campo de Balaidos para o estrangeiro.

Foi por intermedio dos nossos serviços de informação que o Radio Club Português pôde fornecer aos seus auditores, em colaboração com o «Diario de Lisboa», um relato circunstanciado do jogo; que a Companhia dos Telefones teve o publico ao corrente das fases principais do desafio por intermedio do seu novo «Serviço Informativo Telefonico», e que o nosso prezado colega «Republica», á falta duma linha directa para Vigo, visto não haver mais nenhum circuito disponivel, assegurou os seus serviços de informação.

Informámos ainda o nosso colega portuense «Norte Desportivo» e respondemos a muitas centenas de chamadas pelos nossos telefones.

Registamos estes factos por não serem vulgares e para demonstrar o excelente rendimento que teve a linha telefonica directa que tão amavelmente nos foi concedida.

OS JOGOS DA "I DIVISÃO"

O Campeão da I Divisão continua regularmente a sua marcha. A setima jornada disputou-se esta tarde.

Dos jogos hoje realizados damos a seguir breves notas.

Marvilense, 3—Chelas, 1

Jogo em Chelas. O encontro constituindo o «derby» local revestiu-se de grande interesse e foi assistido por numeroso publico.

No 1.º tempo, o Marvilense aproveitou inteligentemente a tarde de fraca inspiração dos medios chelenses e, jogando deliberadamente ao ataque, dominou com insistencia.

Aos 6 minutos, o avançado centro de Marvila Marques, abriu o activo do seu clube, concluindo uma serie de «passes» dos seus companheiros.

O Chelas, numa reacção energica, empatou, aos 10 minutos, por intermedio de Figueiredo, que aproveitou um «passe» de Tavares.

Aos 29 minutos, Marques fez novo «goal» para o Marvilense.

Ao intervalo, o resultado era, pois, de 2 a 1 a favor do Marvilense, traduzindo bem o desenrolar do jogo.

No segundo tempo o Marvilense consolidou a sua vantagem fazendo novo «goal», desta vez por Craveiro. O resultado final está certo, correspondendo ao melhor jogo do Marvilense ante um Chelas desfavorecido pela sorte.

Cuf, 2 — Operario, 2

Jogo no Lumiar A.

Partida animada durante a qual a Cuf evidenciou ligeira superioridade, quebrando a série de vitorias que o Operario vinha registando.

Ao intervalo 2-1 a favor da Cuf com «goals» feitos por Tanganho e Ceia, pela Cuf, e Amorim, pelo Operario. No segundo tempo Amorim conseguiu o empate.

Sacavenense, 2—Avenidas, 1

DE[illegible]TO

D. Maria do Carmo Vieira Pinto Barbosa Dias Vaz

MURTOSA, 28, (Pelo telefone).—Assumiu comovedores aspectos o funeral da sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Pinto Barbosa Dias Vaz, precedido de missa de corpo presente e responso na igreja desta vila. De Lisboa, do Porto e de Braga, para se incorporarem no funeral, vieram numerosas pessoas, entre elas representantes das delegações do Banco Pinto & Soto Maior, delegados de varias instituições e pessoas de familia. O corpo da jovem e desditosa senhora ficou em jazigo de familia, coberta a urna de lindas flores naturais.

PATINAGEM

Campeonato de Lisboa

Iniciaram-se hoje os campeonatos de patinagem no «rink» de Benfica.

Por motivos ainda desconhecidos, os clubes Football Benfica, Sporting e Hockey, não compareceram.

Corridas de 300 metros.—1.º Magalhães 43 s. 3/5; 2.º, José Pina 44 s. 2/5.

Corirdas de 200 metros para traz.—1.º, Leonel Costa 37 s. 1/5; 2.º, José Pina 41 s. 4/5.

Cafés!... Cafés!... Cafés!... Só são cafés de 1.ª qualidade os da **Verdadeira Casa do Café,** da rua da Palma, 39-41, porque mantêm o aroma e paladar sempre igual.

Experimente e verá a delícia dêste café — **QUEM PREZA A SUA SAUDE PREFERE ESTA CASA**

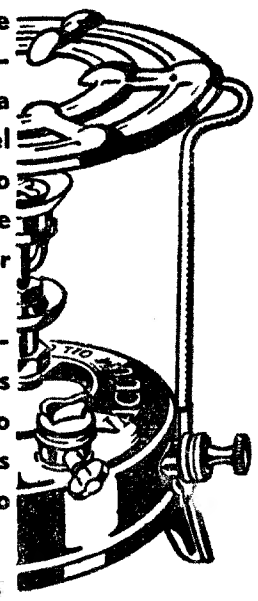
Recorte este Anuncio e Apresente na

Fotografia AMERICA

RUA DO REGISTO CIVIL, N.º 6 e 6-A—Telef. 5 0065

Juntamente com 5 Escudos receberá uma boa fotografia 18×24 ou 1 postal por $50

A COSINHEIRA COMPETENTE



Tôda a cozinheira que sabe da sua arte considera a "máquina" da Vacuum a sua mais fiel aliada, sobretudo quando o patrão é apressado e a senhora gosta de ver a cozinha em ordem.

Extremamente económica, ésta "máquina" mais conhecida por Fogareiro Vacuum, consome apenas 1 1/2 decilitro de petróleo por hora.

FOGAREIROS VACUUM

PETROLEO VACUUM

SÓ SÃO FOGAREIROS VACUUM AQUELES QUE TRAZEM GRAVADA A MARCA "VACUUM"

1625

SUCESSO «SOIR DE PARIS»

A atmosphera de alegria e mocidade do perfume Soir de Paris é toda a alma da noite... todo o espirito de Paris, dos jantares do RITZ, do sorriso de Yvonne Printemps, captivos num frasco azul da côr do ceu nocturno... Colonia, Perfume, pó facial, creme

BOURJOIS

Chales

E mantas de viagem

Armazem, R. Douradores, 150, 2.º

Tilia da Australia

Vende: **PEROLA DE S. DOMINGOS**

T. 2 2678—R. dos Correeiros, 331—Lisboa

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª

Rua da Palma, 268—Lisboa

Grande Academia Brasil

A casa mais antiga de Lisboa

CORTE
COSTURA
CHAPEUS

P. do Brasil, 48, 3.º
Telef. 4 7340

No MONTE ESTORIL
SOCIEDADE ESCOLAR
Av. da Castelhana

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

Favacau

Farinha para criar forças

Alimento forte e saudavel, proprio para todos aqueles que despendem esforço ou se encontram abatidos.

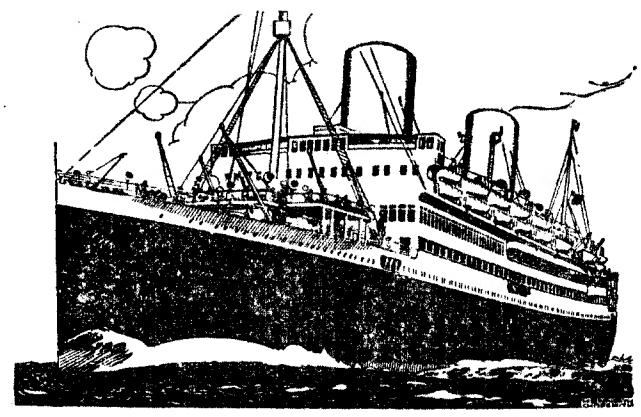
Opõe-se ao abatimento da energia. Conserva e cria novas forças.

Cada quilo 6$00.

Peça um folheto gratis com os preços, formas de preparar os caldos e explicações varias.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA ..... 30 de Novembro
ALMANZORA ..... 14 de Dezembro
Tocam na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND PRINCESS ..... 7 de Dezembro
HIGHLAND BRIGADE ..... 21 de Dezembro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ALCANTARA ..... 3 de Dezembro

AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND PATRIOT ..... 11 de Dezembro

AGENTES PARA E CARGA PASSAGENS

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 (4 linhas)

NÃO FOI CRIME!

E' A MORTE DA GANANCIA...

OS SALDOS DO CHOCOLATEIRO

deram-lhe a ultima estocada

CHOCOLATEIRO salda tudo por metade

A maior liquidação de **MALHAS** de 1937

CHOCOLATEIRO Rua do Amparo

Os catolicos norte-americanos

perante os problemas sociais

WASHINGTON, 27—Os bispos componentes do Conselho de Administração da «National Catholic Welfare Conference» publicaram uma declaração pedindo que seja observada uma atitude cristã na liquidação dos problemas sociais.

A declaração critica os dirigentes comunistas americanos, mas condena igualmente a politica dos Estados totalitarios.

«Gradualmente, o Estado totalitario —diz o documento—assume as responsabilidades e as funções do capitalista, do industrial, do agricultor, do comerciante e do empregado, o que inevitavelmente engendra a criação de um Estado de escravatura e não de um Estado livre. Este genero de Estado é contrario á letra e ao espirito da Constituição americana».—(Havas)

Congresso israelita

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 28—O «Herald Tribune» anuncia de Washington que a sessão extraordinaria do Congresso Israelita americano foi aberta a noite passada com a leitura de uma declaração em que se afirma que existem na Europa cinco milhões de judeus seriamente ameaçados pelos governos totalitarios. O Congresso pensa na formação de uma frente democratica dos judeus de todo o mundo para a luta contra o anti-semitismo. A declaração diz que cabe aos judeus norte-americanos tomarem responsabilidades para determinarem a existencia e o futuro israelita no mundo inteiro.—(Havas)

A situação economica do Reich

Uma carta do dr. Schacht aos funcionarios do ministerio da Economia

BERLIM, 28—Antes de abandonar as suas funções no ministerio da Economia, Schacht mandou aos funcionarios daquele departamento uma carta em que evoca a obra realizada por ele durante três anos.

«Esforcei-me por contribuir para o exito do nosso rearmamento—declara—desenvolvendo as nossas importações de materias primas e a nossa produção propria. Durante o lapso em que dirigi este ministerio, o ponto de vista germanico dominou sempre a minha orientação».—(Havas)

Prisão misteriosa na Austria

de dois aviadores alemães

VIENA, 28—Em Linz estão detidos pelas autoridades dois aviadores alemães por motivos que ainda não estão claramente determinados.

Segundo uma versão que corre, teriam aterrado na Alta-Austria junto da fronteira. Outra versão diz, porém, que teriam transposto a fronteira a pé. A Policia diz que os dois aviadores pretendem passar por desertores que não quizeram seguir para Espanha. Ignora-se ainda se se trata de uma mistificação.—(Havas)

Construção dum farol comemorativo

da viagem de Cristovão Colombo

RIO DE JANEIRO, 28—Chegou ontem ao Rio de Janeiro a esquadrilha aerea pan-americana, que anda a realizar um vôo de propaganda a favor da construção, na Republica de S. Domingos, do farol monumental, comemorativo da viagem de Cristovão Colombo.—(Americana)

ARAME ZINCADO HOLANDEZ

NOVO, EM ROLOS DE 25 KILOS

NUMEROS 8-10 E 13

Serve para vedações, latadas, etc.

N.º 8, a 57$50 cada Rolo
N.º 10, a 60$00 » »
N.º 13 a, 62$50 » »

Postos na Estação desta ou Barco em Lisboa

União de Sucatas, L.da

Rua do Arco Alcantara, 46 — LISBOA

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academica das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

TINTURARIA ALCANTARENSE

Tinge e limpa toda a qualidade de vestuario a preços baratos. Manda buscar e levar a casa.
RUA DE ALCANTARA, 19 TELEF. 8 1243

Pelo Juizo de Direito da 6.ª Vara Judicial da comarca de Lisboa e cartorio da 1.ª Secção correm éditos de 15 dias, citando Lucilia de Brito, residente na rua Morais Soares, n.º 85, 3.º andar, freguesia da Penha de França, para, no prazo de 5 dias findo que seja o dos éditos, que se começa a contar da 2.ª publicação deste anuncio, impugnar, querendo, a acção de despejo que lhe move Domingos José Luiz da Rocha. O Chefe da 1.ª secção, *José Martins Seruca*. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, *Rocha Ferreira*

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

"Aurigny„ em 28 de Novembro
"Formose„ em 11 de Dezembro
com escala por **Casablanca**
"Lipari„ em 23 de Dezembro
com escala por Pernambuco é Baía

Para BORDEUS e HAVRE

O paquete **"Kerguelen„** em **4** de Dezembro.

Para BORDEUS

O paquete **"Massilia„** em **21** de Dezembro.

Para o HAVRE

O paquete **"Belle Isle„** em **22** de Dezembro.

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Mayumba, Port-Gentil, Libreville

"Fort de Troyon„ em **11** de Dezembro.

Recebe carga a frete corrido, via Pointe Noire para BRAZZAVILLE.

Para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala

"Bougainville„ em **23** de Dezembro.

AÉROMARITIME

Serviço semanal aéreo da C.ª Chargeurs Réunis

LINHA DAKAR—POINTE NOIRE **Passageiros — Correio — Encomendas**

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926

AUTOMOVEIS — MOTOS

Compram-se ou aceitam-se para venda entregando-se logo parte do seu valor. Facilitam-se as vendas por nossa conta.
AUTO PALACIO
Avenida Duque de Avila, 30

MAURICIO

DECORAÇÕES E MOBILIARIO

As mais elegantes criações

Rua Augusta, 240, 1.º
Tel 2 8929

V. Ex.ª NAO SABE? **DÓMÚZ** É O REI DO ANIZ

Pensão Castro

Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e Jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.—T. 2 6877.
Avenida da Liberdade, 53, 2.º, D.

Pensão Liége

200$00 e 236$00

Diária 8$00 — Almoço 4$00 — Jantar 4$50
Comer até satisfazer
Rua Bica Duarte Belo, 72—*Telefone 25860*

O DESAFIO PORTUGAL-ESPANHA

A vitoria do nosso país em "foot-ball"

foi presenciada por cêrca de 50.000 pessoas

Pinga e Valadas, os dois jogadores da asa esquerda da nossa selecção, que asseguraram a vitoria de Portugal, marcando cada um o seu «goal»

(Continuação aa 1.ª pagina)

Aos 35 minutos o jogo vai com certo equilibrio aparente. E' indiscutivel que a «équipe» portuguesa tem sido ligeiramente superior, mas não basta ser superior. A defesa espanhola, experimentadissima, corta com relativa facilidade os bons lances da asa esquerda, e os fompantes de Soeiro.

Albino e Carlos Pereira tem combinado bem,—o jogador do Porto tem melhorado, e cumpre esplendidamente.

Agora nota-se uma certa fadiga, mas o jogo, sem o movimento do início, vai ainda rapido e entusiastico.

Os portugueses continuam a ter «fé», e a procurar o «goal» que já merecem.

Os espanhois crescem

Soeiro, muito util, não se mostra inteligente na conclusão dos lances que lhe tocam. E' um bom elemento em campo, mas a defesa de Espanha cresce de valor.

Com o declinar deste tempo os espanhois, empre valorosos, melhoram, crescem na rapidez da defesa e lançam o seu ataque, no qual Chacho continua a ser o grande espanhol. Tem um grande remate rasteiro, que não resultou, por sair torcido. E os espanhois insistem pela asa esquerda, com remates de Vasquez e de Chacho. Azevedo intervem com frequencia e bem. Os portugueses, neste periodo em que se joga no seu campo, não dão indicios de abaixamento de forma.

Com a Espanha a atacar acaba o primeiro tempo: 0-0.

Resumo do primeiro tempo

O resultado verificado de zero a zero, deve-se a dois grandes jogadores em campo: Eizaguirre e Azevedo.

O nivelamento aceita-se, mas a vantagem de um «goal» português não escandalizaria nem a propria «équipe» espanhola, nem o publico.

A «équipe» portuguesa tem feito um grande jogo, igual, sereno e medido em fôrças. Trabalho de colaboração evidente, e as unidades satisfazendo em igual. Azevedo o melhor de todos, sem duvida de nenhuma especie. Gustavo mais eficiente do que Simões, um pouco apatico. Nos medios não evidenciou a dificuldade de uma estreia: parecia jogar nas Salesias.

Albino, o melhor dos três, e Carlos Pereira, que principiou indeciso, bem até aos 45 minutos.

Na frente, a asa esquerda tem sido bastante melhor do que o centro e a direita; na asa de Mourão, com efeito, Quaresma ressente-se da estreia e é fragil. Soeiro, com as caracteristicas do costume, mais util do que habil.

A arbitragem imparcial, tanto mais que o jogo tem sido facil de conduzir.

No «team» espanhol nota-se que o seu conjunto não é de deslumbrar. Individualmente Eizaguirre a grande altura o melhor, os «defensas» certos, os medios a segurar, e á frente Chacho a salientar-se. O conjunto «delantero» inferior ao português.

No intervalo

A espectativa do publico cresceu durante o intervalo. A corrente espanhola mantem o optimismo, mas presta o maior louvor ao conjunto da «équipe» portuguesa, que é o que falta na sua, «como é natural»—explicam.

Os portugueses estão animados e admitem a hipotese mais lisonjeira para as côres portuguesas.

Candido de Oliveira não tem tempo para falar, mas parece bem disposto.

Dos espanhois, que não acusam cansaço, Ciriaco só deixa cair: «gañaremos». Os nossos jogadores não se mostram loquazes; a sua fadiga é evidente, mas o descanso deve repô-los no primeiro estado.

Candido de Oliveira, ao sair da cabine, diz apenas que haverá substituição na nossa linha.

Substituições na linha portuguesa

E a substituição é assim: guarda-rédes, o mesmo; médios, sai Amaro, e entra Gaspar Pinto para a esquerda; Carlos Pereira passa para centro e Albino para a direita. A linha da frente é: Mourão, Soeiro, Espirito Santo, Pinga e Valadas.

A formação espanhola é a mesma.

A segunda parte

Os portugueses sairam, atacando, com certa possibilidade; Ciriaco intervem e suspende a ameaça.

Contudo Eizaguirre defende algumas bolas faceis, e os portugueses estão assentado jogo. O lado esquerdo português faz-se notar, bem apoiado por Gaspar Pinto.

Devemos dizer que haja o resultado que houver, aplaudimos as substituições feitas, e que o publico português aceita bem.

Os espanhois atacam

Aos cinco minutos a Espanha ataca bem, e em massa. Parece á vista o «goal» do adversario. Estabelece-se confusão ante as redes portuguesas. O perigo parece afastar-se.

Mas não se afasta. Os espanhois insistem; aos 6 minutos Chacho rematou, em condições de «goal». Azevedo fez uma nova grande defesa.

O publico aplaude os portugueses, e não apenas os portugueses chegados agora aqui.

Espirito Santo faz-se notar, embora neste periodo a Espanha insista.

Replica portuguesa

Mas a replica vem. E nota-se um periodo admiravel de «association», durante o qual a linha avançada de Portugal teve lances de grande classe, sem um deslise tecnico: Espirito Santo brilha, em pormenores e condução, e Soeiro adapta-se ao seu companheiro, com bom sentido de «équipe».

Os espanhois reagem e descem; aos 10 minutos o extremo esquerdo espanhol Vasquez tem a balisa de Portugal á sua mercê, mas «shoota» para fóra. O mesmo Vasquez segue a pressão com um formidavel remate que Azevedo ampara.

A linha avançada espanhola melhorou sem que a nossa tivesse descido de forma.

E Azevedo torna-se o idolo do publico: um seu emocionante lance de defesa, aos pés de Chacho, arrebata o publico, e os espanhois aplaudem. Mas os portugueses voltam á carga.

Até ao quarto de hora nota-se uma leve vantagem territorial espanhola, mas o dominio tecnico, mesmo em defesa apertada, continua a ser de Portugal.

1.º «goal» de Portugal

Ha uma situação de perigo contra os portugueses, que Simões alivia.

Eizaguirre e Azevedo, os dois melhores jogadores em campo

Espirito Santo apodera-se da bola, e em lance primoroso, passa muito bem a Pinga.

O valoroso jogador do Porto evita a entrada de Ciriaco, «finta», corre, e com um pontapé rasteiro e bem dirigido, despede um «shoot» perigosissimo, a contar, e que entra sem remissão: «goal» de Portugal. Havia 16 minutos de jogo.

A seguir os espanhois, que se não desconcertam, reagem, e levam a bola em perigo á nossa area.

Chacho despede um belo remate, e novamente Azevedo entra em cena.

Uma replica de Portugal dá ocasião ao publico de verificar a boa classe de Espirito Santo e a continuação da toada de Pinga.

Um canto contra Portugal é defendido por Gaspar Pinto, e o jogo prossegue, com um certo abaixamento de vivacidade portuguesa.

A ansiedade de Espanha pelo empate é manifesta.

Os espanhois atacam

Cêrca dos 25 minutos os espanhois são mais «team», territorialmente. Os portugueses ou descansam, ou adoptam a tactica má defensiva. Os medios vêem-se obrigados a recuar, sem consentir dominio.

Portugal mostra, contudo, mais poder de conjunto. Gaspar Pinto tem estado bem, e Carlos Pereira melhor que no primeiro tempo.

Joga-se depois a meio campo, e regista-se um livre contra Portugal; a bola vai a Azevedo, que a deixa cair, mas o lance perde-se. Mas Azevedo é carregado pelos avançados espanhois, e fica estendido, fortemente magoado. O jogo, ante a espectativa geral, é suspenso.

E o valente «keeper» de Portugal, apesar de tocado numa perna, continua em campo.

Seguem-se uns minutos de ataque da linha portuguesa, distinguindo-se Mourão e Espirito Santo, em combinações, com a boa adaptação de Soeiro ao lugar de interior.

Novo livre contra Portugal, que dá um remate por alto lançado por Epi.

Espanha perde um «goal»

Aos 29 minutos Vergara, avançado centro espanhol, perde o «goal» do empate, um «goal» certo, que seria consequencia da pressão. Sózinho diante das redes, com Azevedo batido, atira a roçar a trave por cima, e a bola sai.

Até aos 30 minutos o resumo deste segundo tempo é, no conjunto, de equilibrio territorial, mas sem que os portugueses tenham perdido a superioridade tecnica, e a classificação de melhor «team» em campo.

A formidavel parelha de «backs» de Espanha tem segurado a manifesta superioridade da nossa linha avançada, em relação á que Vergara comanda.

E os espanhois ainda reagem: Azevedo tem uma grande defesa a um formidavel remate de Epi.

2.º «goal» de Portugal

Logo a seguir ha uma avançada portuguesa, confiada e bem desenhada. Espirito Santo conduz e remata com subtileza, a ponto de Eizaguirre ter dificuldade de segurar, e a bola ficou em campo á mercê de Portugal. Valadas acorreu, com oportunidade, e fez o 2.º «goal» de Portugal. Havia 34 minutos.

Mas os espanhois não se conformam, e correm...

«Goal» de Espanha

...E atacam. Uma avançada conduzida por Epi, extremo direito, coloca a bola nos pés de Gallard, que com um pontapé longo, e bem orientado, bateu Azevedo, num «shoot» que não foi dos mais notaveis nem perigosos da tarde. Havia 35 minutos de jogo.

E volta-se a jogar a meio campo, por minutos.

Virá o empate?

Os espanhois tentam o empate a todo o transe. Os portugueses recuam um pouco, até pela razão de que Azevedo, após o percalço, não merece talvez inteira confiança.

Esboçam-se algumas ofensivas espanholas, sem perigo.

Aos 40 minutos Portugal ataca, bem na confecção das jogadas, mas rematando mal, e sem sorte.

Gaspar Pinto cai desastradamente fica magoado, e sai do campo. Mas os portugueses não desanimam ante este percalço.

Carlos Pereira voltou a medio esquerdo, Albino para o centro, e Amaro reentrou para a direita.

Os portugueses atacam ainda, obstinadamente a segurar a vitoria, que não está muito firme. O folego dos espanhois é superior ao nosso.

Os ultimos momentos dão ainda uma probabilidade portuguesa, por um centro de Valadas, fulminante, que Mourão não pôde apanhar.

Portugal continua a atacar e os dois ultimos minutos pertencem á «équipe» de Portugal, cujos avançados se multiplicam.

A Espanha concede canto, que Mourão marca, mas a bola escapou-se ao castigo.

Portugal está a acabar o desafio com nitida vantagem tecnica e territorial.

E o jogo termina com a vitoria de Portugal por 2 a 1. Ovação delirante do publico português, e palmas dos espanhois.

Resumo do jogo

Portugal ganhou com justiça e com merecimento este encontro, o 13.º da série internacional.

Portugal ganhou pelo conjunto, pela formidavel actuação de Azevedo e pela unidade das linhas.

Além de Azevedo, Albino, Pinga, Espirito Santo podem distinguir-se, mas num nivel quasi igual ao dos seus companheiros; em verdade todos bem.

A linha espanhola fraquejou nos médios. A arbitragem imparcial e facil.

Ciriaco, capitão espanhol, após o encontro, disse-nos: «Portugal jogou mais e ganhou bem».

Gustavo: «o jogo foi optimo e deviamos ter ganho por 3-1».

O arbitro italiano afirmou: «Portugal jogou com correcção e melhor. Ganhou com justiça».

TAVARES DA SILVA

Ganhámos hoje aos espanhois em Vigo

e vamos ganhar um «Packard» em Portugal

Até que enfim, ganhámos aos espanhois um Portugal-Espanha! Estamos em maré de sorte e por isso vamos tambem ganhar um rico e deslumbrante automovel *Packard* — a marca dos rajás — sorteado pela proxima lotaria do Natal pelo Orfanato Ferroviario do Pessoal da C. P.

Ha ainda mais dois premios: uma formidavel motocicleta *Ariel*, de 350 de cilindrada e um receptor *Lafayette*, para todas as ondas e todas as correntes.

Bilhetes a 10 escudos no local da exposição dos premios, rua 1.º de Dezembro, ao lado da estação do Rossio e em frente do Café do Gelo, e na sede do Orfanato, rua de Santo Antonio da Gloria, 29, 1.º, Lisboa.